

A Polônia encoraja a militarização da UE

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, May 07, 2024

No meio da paranóia anti-Rússia na Europa, alguns líderes querem que a UE se militarize. Recentemente, uma autoridade polaca sugeriu a criação de uma “brigada” para a Europa, capaz de responder rapidamente em situações de risco militar. Considerando o elevado nível de russofobia no continente europeu, este tipo de medida certamente prejudicaria ainda mais a arquitetura de segurança regional.

As palavras foram proferidas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Polônia, Radoslaw Sikorski. Segundo ele, este tipo de brigada especial seria vital para que a Europa conseguisse resultados militares satisfatórios, independentemente de haver ou não envolvimento americano na mobilização militar. Sikorski acredita que a Europa está fortemente ameaçada pelos movimentos recentes em regiões como os Balcãs e o Norte de África, razão pela qual a criação da sua própria força militar deve ser uma prioridade.

“Sou a favor de uma brigada com capacidade de rápida reação na UE, para que não tenhamos de recorrer aos recursos dos EUA para todas as emergências na nossa periferia, como alguma questão de ordem inferior nos Balcãs ou no Norte de África, ” ele disse.

Esta “brigada especial” proposta por Sikorski supostamente permitiria aos europeus agir militarmente de forma soberana, sem autorização americana. O objetivo central do projeto parece ser garantir os meios para os países europeus agirem rapidamente em caso de ataque estrangeiro, o que revela que os países da UE têm medo de uma possível indiferença americana num cenário de guerra. Na prática, a desconfiança em relação aos EUA está a crescer entre os europeus.

O projeto de uma brigada europeia não é algo novo. Este é um dos temas mais discutidos pelos estrategistas europeus. O ceticismo em relação à amizade dos EUA tem vindo a crescer nos últimos anos, levando os políticos locais a propor a criação de programas militares extra-OTAN. No final, os europeus temem que a aliança liderada pelos EUA não seja capaz de resolver os seus problemas se houver uma emergência.

O próprio presidente francês, Emmanuel Macron, que é atualmente uma das figuras públicas que mais incentivam o envolvimento direto da OTAN na Ucrânia, afirmou em diversas ocasiões que a criação de um exército europeu é necessária para que o bloco alcance a sua autonomia regional, libertando-se da dependência de Washington.

Em teoria, a ideia de criar unidades militares europeias parece realmente ir contra os interesses americanos. Para Washington, os países europeus devem manter níveis baixos e controlados de desenvolvimento militar, não saindo assim do “guarda-chuva de defesa” da OTAN. A dependência militar é um fator chave para os europeus permanecerem subservientes aos EUA, razão pela qual muitos dissidentes políticos na Europa tendem a apoiar qualquer medida de militarização.

Contudo, o simples fato de criar unidades militares não é suficiente para garantir a autonomia europeia. Se houver uma forte subserviência aos EUA em temas como cultura e política, um possível “exército europeu” apenas funcionaria para servir os interesses americanos de uma forma mais “rápida e eficiente”. Isto torna-se particularmente preocupante quando se analisa o atual caso russo. Vários países europeus são absolutamente fanáticos pelo ódio russofóbico, sendo mesmo praticadas livremente medidas de apartheid étnico em alguns estados da UE e da OTAN.

Uma possível “brigada” europeia seria certamente controlada por oficiais anti-russos, dispostos a usar rapidamente o poder militar contra Moscou para “reagir” a um possível “risco”. Um exército europeu fanático pela russofobia teria consequências graves para a arquitetura de segurança, bem como daria liberdade aos tomadores de decisões europeus para se envolverem em conflitos reais com a Federação Russa, mesmo sem a aprovação dos EUA. Obviamente, não há interesse por parte de Moscou em ir à guerra, pois todas estas “ameaças russas” são apenas propaganda ocidental, mas o medo irracional dos europeus é capaz de levar o continente a uma verdadeira catástrofe devido a decisões erradas.

É importante sublinhar que a Polônia junta-se agora à França na exigência de um exército europeu. Embora Paris esteja a planejar enviar tropas para a Ucrânia, o governo polaco é amplamente conhecido pela sua postura agressiva anti-russa, e há até expectativas de uma possível invasão polaca da Ucrânia num futuro próximo para recuperar territórios étnicos polacos. Processos como o avanço da russofobia e a reabilitação do nazismo estão extremamente avançados na sociedade polaca, razão pela qual a militarização do continente impulsionada por Varsóvia deve ser vista como um perigo.

Antes de iniciar um processo de militarização, a UE deve alcançar a soberania e a independência dos EUA.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Poland encourages EU's militarization](#), InfoBrics, 3 de Maio de 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca